

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Orientação Geral

A prova de Língua Portuguesa procura avaliar as competências e habilidades linguísticas necessárias para o exercício profissional e para o convívio social. Para isso, o candidato deverá demonstrar as seguintes capacidades: ler e escrever textos; perceber os contextos específicos de uso das modalidades oral e escrita da língua; e reconhecer o papel dos diferentes recursos linguísticos na organização de um texto. Por essa razão, não se exigirá do candidato a memorização pura e simples de nomenclaturas e definições, mas o uso da língua, nas práticas de leitura e produção de texto, e a reflexão sobre a língua, na prática de análise linguística.

Essa perspectiva de avaliação está inspirada nas diretrizes curriculares nacionais (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006) e estaduais (Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba, 2007).

São apresentadas a seguir indicações sobre o que se espera que o candidato saiba para responder às questões que remetem a essas três práticas.

### I – Prática de leitura

Na leitura, prática social que exige do leitor conhecimentos de natureza diversa (da língua, do gênero textual, do tema e do mundo), o candidato deverá demonstrar capacidade de compreender textos, revelada nas seguintes habilidades e conteúdos:

1. reconhecimento, em textos que circulam nas várias esferas sociais (escolar, jornalística, política, religiosa, literária, divulgação científica, entre outras), das especificidades de um gênero (resumo, resenha, relato de experimento, anúncio, artigo de opinião, carta, instrução, entrevista, reportagem, entre outros) e dos tipos/seqüências textuais (descrição, narração, argumentação, injunção e diálogo) que entram na sua organização;
2. percepção dos propósitos do autor e possíveis implicações para a organização do texto e sua adequação à situação comunicativa;

3. identificação das relações de coerência (por exemplo, em um artigo de opinião, entender a linha argumentativa: relação entre um ponto de vista, a seleção/organização dos argumentos e a conclusão a que se chega); de coesão (recursos de referência e de seqüenciação/encadeamento para relacionar termos ou segmentos de um texto); e de intertextualidade (relações explícitas e implícitas entre textos);
4. percepção de informações implícitas e identificação de vozes discursivas no texto;
5. identificação das relações de sentido no texto (recursos da definição, da exemplificação, da repetição, da paráfrase, do paralelismo, entre outros).

### II – Prática de escrita

Na escrita, interação verbal a distância, socialmente situada, o candidato deverá demonstrar capacidade de expressar-se com grau de formalidade adequado à situação comunicativa e ao tema, produzindo texto coeso e coerente no gênero e tema solicitados. Para isso, deverá ter domínio das seguintes habilidades e conteúdos:

1. Planificação do texto - mobilização de conhecimentos sobre a relação entre a situação comunicativa, o gênero textual e o tema, (tendo em vista a organização das partes que o constituem);
2. Textualização - mobilização de conhecimentos relativos aos seguintes aspectos:
  - a) formas de organização tipológica / seqüencial do texto (descrição, narração, argumentação, injunção) e sua relação com o gênero selecionado;
  - b) mecanismos coesivos (referenciação e encadeamento /articulação dos enunciados no texto;
  - c) registro lingüístico, determinado pelas relações autor/destinatário e autor/tema;
  - d) mecanismos enunciativos (gerenciamento de vozes e elementos modalizadores);
  - e) princípios normativos da sintaxe (concordância e regência) e das convenções do sistema escrito (pontuação, ortografia e acentuação gráfica).

### III – Prática de análise linguística

Na análise lingüística, reflexão explícita sobre o funcionamento da língua oral e escrita, o candidato deverá demonstrar capacidade de reflexão sobre os fenômenos lingüísticos, de acordo com cada situação específica de uso da língua que lhe esteja sendo apresentada.

Seguem-se as indicações de aspectos linguísticos que serão tematizados na prova de Língua Portuguesa, na primeira e na segunda etapa, tendo como referência central o texto.

1. Língua falada e língua escrita - variação dialetal e de registro ( formal, semi-formal e informal).
2. Convenções do sistema escrito - pontuação, ortografia e acentuação gráfica.
3. Gêneros textuais (orais e escritos)

Os gêneros textuais atendem a diferentes esferas sociais (publicitária, jornalista, literária, entre outras), são veiculados em diversos suportes materiais impressos (jornais, revistas, entre outros), eletrônicos (rádio, TV) e virtuais/digitais (blog, fórum, entre outros), e são direcionados a diferentes públicos-leitores. Esses três elementos determinam a forma de organização da informação e o tipo de registro lingüístico utilizado.

### Gêneros indicados:

ESFERAS SOCIAIS	ORAIS	ESCRITOS
ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>• exposição</li> <li>• debate regrado</li> <li>• roteiro de apresentação de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• folheto informativo</li> <li>• resumo de texto não ficcional</li> <li>• resumo de filme e de livro</li> <li>• resenha de filme e de livro</li> </ul>
PUBLICITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• anúncios (produtos e serviços)</li> <li>• campanhas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• anúncios (produtos e serviços)</li> <li>• panfleto</li> <li>• sinopse</li> </ul>
JORNALÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• debate regrado</li> <li>• comentário de rádio</li> <li>• comentário de tv</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• carta do leitor</li> <li>• carta de reclamação</li> <li>• resenha</li> <li>• carta aberta</li> <li>• editorial</li> <li>• artigo de opinião</li> <li>• tabela e gráfico</li> </ul>
FICCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• peça teatral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• diário íntimo</li> <li>• crônica</li> <li>• narrativa de viagem</li> <li>• conto</li> <li>• crônica</li> <li>• peça teatral (escuta e leitura)</li> <li>• romance</li> </ul>
PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• entrevista de emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• curriculum vitae</li> <li>• carta de apresentação</li> <li>• carta programa</li> <li>• formulário de emprego</li> </ul>
CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• entrevista com especialista</li> <li>• exposição de trabalho científico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• relato de experimento</li> <li>• verbete de enciclopédia</li> <li>• tabela e gráfico</li> <li>• relato histórico</li> </ul>
OFICIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pronunciamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ata</li> <li>• regulamento</li> <li>• depoimento</li> <li>• currículo</li> <li>• perfil</li> </ul>

4. O texto - textualidade, relações de sentido, recursos expressivos e vozes.

4.1. Fatores de textualidade centrados no texto (coesão, coerência e intertextualidade) e no leitor/ouvinte (intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e informatividade);

4.2. Relações de sentido no texto (hiperonímia, hiponímia, sinonímia, antonímia, polissemia, repetição, paráfrase, paralelismo, definição e outras);

4.3. Recursos expressivos de linguagem (figuras sonoras, semânticas e sintáticas);

4.4. Vozes mostradas e demarcadas (introdução, marcada no texto, da fala/discurso de outrem, por exemplo, o discurso direto, o discurso indireto);

4.5. Vozes mostradas não demarcadas (introdução, não marcada no texto, da fala/discurso de outrem que se fundem a fala/discurso do locutor, por exemplo, o discurso indireto livre, relações intertextuais).

5. Estrutura e processos de formação de palavras - o dinamismo lexical da língua.

6. Morfossintaxe das palavras e seu funcionamento na frase e no texto (aspectos semânticos, sintáticos e coesivos).

6.1. Verbo - pessoa, número, tempo, modalidade, voz e constituição de predicado;

6.2. Substantivo - flexão, funções sintáticas e constituição do mecanismo coesivo referencial;

6.3. Artigo - função sintática e constituição do mecanismo coesivo referencial;

6.4. Adjetivo - flexão, gradação, posição e valor semântico e funções sintáticas;

6.5. Pronomes (pessoal, possessivo, demonstrativo, indefinido): flexão, funções sintáticas e constituição do mecanismo coesivo referencial;

6.6. Interjeição - valor semântico e constituição de marcadores textual-interativos.

6.7. Advérbio - caracterização formal, valor semântico, funções sintáticas e constituição de mecanismos coesivos;

6.8. Preposição - valor semântico e constituição de mecanismos coesivos de encadeamento no texto;

6.9. Conjunção - valor semântico e constituição de mecanismos coesivos de encadeamento no texto;

6.10. Pronome relativo: valor semântico, funções sintáticas e constituição de mecanismos coesivos.

7. Processos de seqüenciação / encadeamento das orações entre períodos no enunciado.

7.1. A coordenação - relações sintáticas e semânticas das orações coordenadas;

7.2. A subordinação - relações sintáticas e semânticas das orações desenvolvidas e reduzidas substantivas, adjetivas e adverbiais.

8. Aspectos sintáticos normativos - (concordância verbo-nominal, regência verbo-nominal, colocação pronominal).

## LITERATURA BRASILEIRA

### Orientação Geral

Duas perspectivas norteiam a indicação deste programa. A primeira visa centrar o estudo de Literatura nas obras literárias e, a partir daí, estudar elementos teóricos e histórico-culturais que iluminem a interpretação dos textos. Por exemplo, ao estudar a poesia lírica de Cruz e Sousa, pode-se convocar elementos de teoria do verso, o trabalho com as imagens, os recursos sonoros, bem como algumas características da poesia simbolista.

Ao estudar uma obra em prosa, pode-se trabalhar os elementos estruturais da narrativa, aspectos temáticos e de linguagem. Desta maneira, evita-se o estudo ilhado de figuras e funções da linguagem, de teoria do verso e dos elementos da narrativa, bem como o estudo meramente voltado para a caracterização de estilos de época, quase sempre sem o apoio no texto.

A segunda perspectiva, consequência da primeira, visa levar o candidato a estudar o texto literário em sua integralidade, evitando o fragmentarismo dos livros didáticos e das apostilas.

A indicação das obras segue o seguinte critério: na 1ª ETAPA, prioriza-se o estudo de gêneros literários, de diferentes épocas, visando uma interação do candidato com obras mais recentes e antigas. Na 2ª ETAPA são indicadas obras de autores do modernismo à contemporaneidade.

Esta perspectiva adotada está de acordo com os *Referenciais Curriculares do Ensino Médio do Estado da Paraíba*, publicados em 2007, que sugerem o estudo da Literatura no nível médio a partir dos gêneros literários.

### 1. Gênero Lírico

- 1.1. Estudo do gênero lírico a partir de poemas dos livros indicados para leitura;
- 1.2. Formas do gênero lírico;
- 1.3. Caracterização da poesia lírica.

### 2. Gêneros Narrativos

- 2.1. O romance e o conto;
  - 2.1.1. Estudo dos elementos estruturais da narrativa a partir dos livros indicados para leitura;
  - 2.1.2. Afinidades e diferenças.
- 2.2. O Drama
  - 2.2.1 Estudo das peculiaridades do gênero dramático a partir das obras indicadas para leitura.

### INGLÊS E ESPANHOL

#### Orientação Geral

A prova de línguas estrangeiras avalia a competência do candidato para ler textos de diferentes gêneros em inglês ou espanhol. Essa forma de avaliação é decorrente de uma visão de leitura como processo de produção de sentidos e não como resultado de uma decodificação de palavras.

Para compreender um texto, o leitor deve estabelecer com ele relações de sentido, fazendo com que tanto o seu conhecimento lingüístico como o seu conhecimento prévio - de mundo e do assunto específico - interajam simultaneamente. Além desses, outros elementos podem ajudar o leitor na busca de significados para o texto, tais como:

- ⇒ o autor do texto e o público a que se destina;
- ⇒ o contexto sócio-histórico em que foi escrito;
- ⇒ sua finalidade;
- ⇒ o veículo em que foi publicado;
- ⇒ sua configuração gráfica: fotos, ilustrações, gráficos, títulos e subtítulos, tipos de letra utilizados, etc.

Desta forma, o conhecimento lingüístico do candidato na língua estrangeira de sua escolha é fator determinante para a compreensão do texto, mas não é o único. Isso implica dizer que o candidato deverá ativar tanto seu conhecimento lingüístico como extra lingüístico para dialogar com o texto.

#### A Estrutura da Prova

A prova de língua estrangeira constará de textos escritos na língua de opção do candidato (inglês ou espanhol). Sobre esses textos, serão elaboradas questões de natureza variadas, não organizadas de forma linear, pois o texto não é uma soma de frases, mas um todo que se articula.

Em decorrência da concepção de leitura adotada e apresentada anteriormente, e do entendimento da forma como se dá o processo de compreensão de textos em línguas estrangeiras, torna-se desnecessário listar conteúdos específicos para as provas, pois os mesmos se encontram definidos no conjunto dos objetivos propostos a seguir.

Sendo assim, as questões serão elaboradas com base tanto no conteúdo dos textos quanto nos seus aspectos formais. Será avaliada, explícita ou implicitamente, a capacidade do candidato de:

- ⇒ identificar o gênero textual;
- ⇒ identificar o assunto/tema do texto;
- ⇒ identificar o plano de organização do texto, reconstituindo sua estrutura lógica, o encadeamento de idéias e proposições mediante as quais o autor demonstra sua tese;
- ⇒ ordenar informações que se articulam no texto, identificando a idéia central e as secundárias;
- ⇒ identificar informações específicas;
- ⇒ apreender a relação existente entre dois ou mais elementos do texto;
- ⇒ depreender o significado de uma determinada palavra ou expressão, num determinado contexto;
- ⇒ fazer referências;
- ⇒ identificar elementos coesivos: referência, substituição e elipse;
- ⇒ determinar os efeitos de sentido do emprego de determinadas palavras no texto;
- ⇒ estabelecer relações inter-textuais, ou seja, relações com leituras de outros textos;
- ⇒ demonstrar conhecimento da estrutura gramatical da língua estrangeira que favoreça a identificação das relações sintáticas entre os termos, sentenças e parágrafos, de modo a contribuir para a compreensão dos textos selecionados.
- ⇒ com respeito à Língua Espanhola, especificamente, demonstrar conhecimentos não apenas de sua gramática básica, mas também dos falsos cognatos e das estruturas em que ela e a Língua Portuguesa se diferenciam, podendo trazer dificuldades para a compreensão de textos.

**Quanto à escolha dos textos, ela se fará com base nos seguintes critérios:**

1. Diversidade temática: serão selecionados textos com temas atuais e que façam parte do universo cultural dos candidatos;
2. Diversidade de gêneros: serão utilizados textos de gêneros diversos para, de um lado, avaliar diferentes tipos de experiência discursiva e, de outro, os diferentes níveis de leitura. Dessa forma, o candidato poderá encontrar na prova, por exemplo, anúncios, convites, cartas, notícias, publicidades, artigos de revistas, artigos de divulgação científica, resenhas de livros e de filmes, etc.;
3. Fontes variadas: os textos (autênticos) serão extraídos de livros, de jornais, de revistas e de sites da *Internet*.